



Relatório de Atividades e Contas 2017

27-04-2018

Índice

1. Introdução	3
2. Contextualização	4
3. Princípios de Ação da ACOMPANHA	5
4. Objetivos Estratégicos	6
5. Processos de Gestão.....	7
6. Áreas de Intervenção.....	9
7. Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua	15
8. Processos de Suporte	16
9. Plano de Meios.....	17
10. Demonstrações Financeiras 2017	
11. Parecer do Conselho Fiscal	

1. Introdução

O ano em apreço foi claramente um ano de consolidação de recursos humanos nos diversos setores de atividade da Acompanha, finalmente conseguimos consolidar as equipas. As dificuldades financeiras mantêm-se por via dos atrasos nas transferências das participações devidas pela Direção Geral de Saúde (DGS) e pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), mas também pela não participação a 100% dos custos destas atividades. Os pequenos investimentos nas instalações da sede, a restituição do IVA, ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pesca, I.P. no valor total de 36 500€, representam uma fragilidade financeira que não tem sido fácil de superar. Foi mais um ano em que a Acompanha teve que mobilizar esforços internos para que a atividade fosse concretizada sem grande prejuízo da própria atividade.

Cabe aqui realçar o brio e profissionalismo da equipa que, mesmo quando as condições não são as melhores, sabe superar-se a si própria, mantendo os padrões de eficácia e qualidade que marcam a postura da Acompanha.

Por conseguinte só podemos fazer um balanço positivo de um exercício onde, as dificuldades continuam a ser sentidas, mas a aplicação de um modelo de gestão rigoroso e exigente e de um grupo de colaboradores que mais uma vez deram o seu melhor pela organização a que pertencem, supera com distinção todas as dificuldades com que nos confrontamos, sem abdicarmos de padrões de qualidade junto da comunidade e dos interlocutores institucionais locais e nacionais.

A Direção

2. Contextualização

À semelhança do ano transato as dificuldades financeiras continuam a ser sentidas, por força do valor dos apoios concedidos que não cobrem a totalidade dos custos da intervenção. O protocolo realizado com a Câmara Municipal de Peniche mantém-se ativo, no entanto foi solicitado uma revisão deste apoio financeiro, mediante a entrega de um dossier onde constam todas as despesas inerentes aos projetos e respetivos financiamentos. Quanto ao protocolo com a Freguesia de Peniche, foi interrompido no início do ano devido à necessidade de revisão por parte do executivo, o mesmo dossier foi entregue a esta organização por forma a demonstrar a absoluta necessidade deste apoio, a fim de dar continuidade à nossa intervenção comunitária.

A Acompanha tem vindo a desenvolver atividades no âmbito da intervenção social e da promoção da saúde junto da população do concelho de Peniche, numa ótica de dar resposta às necessidades verificadas e sinalizadas no tecido social local. Assim sendo, a cooperativa apresenta-se no mercado de Economia Social com quatro valências distintas: o Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia para Idosos, Equipa de Rua “Porto Mais Seguro” e o Projeto “Sidade Alerta”.

O Serviço de Apoio Domiciliário continua a ser um serviço de referência no concelho de Peniche, com uma média mensal de 38 utentes. Pelo segundo ano consecutivo apresenta uma equipa consolidada, permitindo assim, uma maior eficácia na intervenção desenvolvida.

O Centro de Dia tem um ano de existência, apresentando-se como uma resposta social longe de estar estabilizada, quer por via das características socio financeiras, por força das debilidades a nível físico e psicológico de cada utilizador. Representando uma rotatividade muito elevada para este tipo de resposta. Esta rotatividade deve-se sobretudo a saídas para integração em ERPI ou por falecimento. A elevada dependência física e mental requer uma abordagem personalizada e individualizada, bastante centrada nas atividades básicas de vida diária e instrumentais. Tem sido um desafio para toda a equipa, pois há que manter um nível de qualidade nos serviços prestados indo ao encontro das necessidades bastante particulares deste público.

A Equipa de Rua “Porto Mais Seguro”, após uma avaliação bastante positiva por parte do SICAD, obteve prorrogação por mais 2 anos, até maio de 2019. Em complementaridade ao trabalho de rua, desenvolve ainda um Programa Troca de Seringas (PTS) e um Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência (PSOBLE).

O Projeto Sidade Alerta viu a candidatura submetida à DGS, aprovada até agosto de 2018. Desta forma, damos continuidade à intervenção do Centro de Rastreio Comunitário e a toda a intervenção inerente ao trabalho em outreach.

3. Princípios de Ação da ACOMPANHA

Missão

A Acompanha, enquanto Cooperativa de Solidariedade Social, visa o desenvolvimento de atividades e serviços de defesa de direitos e promoção da qualidade de vida de pessoas individual ou socialmente fragilizadas, designadamente pessoas idosas ou dependentes, marginalizadas, excluídas ou em risco de exclusão, através da prestação de apoio direto no domicílio ou na rua, numa lógica de interação permanente com a Família e com a Comunidade.

Visão

Uma comunidade aberta e empenhada na prevenção, que tem disponível um serviço permanente de proximidade, identificado como parceiro quer pelos destinatários direto, quer pelas entidades locais e população em geral, dotado de condições para exercer um apoio em tempo real face às necessidades e para agilizar as intervenções de domínios de especialidade, numa lógica de qualidade, eficácia e sustentabilidade das respostas.

Valores

São estes os princípios basilares que têm vindo a construir o percurso desta organização:

Solidariedade: consiste na essência da atividade que desenvolvemos e deve ter um reflexo claro na forma como lidamos com pessoas e organizações;

Autenticidade: obriga-nos a uma reflexão permanente que garanta a genuinidade das posições e decisões que tomamos;

Credibilidade: fundamenta-se na coerência da ação que desenvolvemos, na forma como os outros a veem;

Responsabilidade: reporta-se à ponderação que nos leva a tomar e defender as posições estrategicamente mais adequadas;

Humanismo: as pessoas sempre primeiro, como referência da ação;

Cooperação: a dimensão da partilha assumida como fator de desenvolvimento e força.

4. Objetivos Estratégicos

Objetivo 1 - Sustentabilidade	Reforçar a componente interna de financiamento da atividade, através de um modelo de funcionamento eficiente e eficaz, da racionalização dos custos e aumento das receitas próprias, da promoção da organização e otimização dos recursos disponíveis
Objetivo 2 - Qualidade	Promover e aferir a qualidade da ação desenvolvida
Objetivo 3 - Competência	Estimular desempenhos profissionais superiores, alinhados com a orientação estratégica da organização

4.1 Objetivos Específicos

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos
Objetivo 1 – Reforçar a componente interna de financiamento da atividade, através de um modelo de funcionamento eficiente e eficaz, da racionalização dos custos e aumento das receitas próprias, da promoção da organização e otimização dos recursos disponíveis	1.1. Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade da cooperativa
	1.2. Criar novas respostas para novos problemas sociais
	1.3. Aumentar e diversificar os apoios financeiros
	1.4. Fidelizar o cliente/utente através da prestação de novos serviços
	1.5. Potenciar o trabalho em rede e explorar alianças estratégicas
	1.6. Identificar e explorar novas oportunidades de financiamento
Objetivo 2 – Promover e aferir a qualidade da ação desenvolvida	2.1. Apostar na qualidade e diversidade dos serviços prestados
	2.2. Orientar a gestão para os clientes/utentes
	2.3. Promover a medição da satisfação global dos clientes/utentes
	2.4. Melhorar a imagem da organização
	2.5. Melhorar a comunicação na organização
Objetivo 3 – Estimular desempenhos profissionais superiores, alinhados com a orientação estratégica da organização	3.1. Investir na formação dos recursos humanos ao nível das competências de liderança e gestão, comportamentais e técnico-profissionais
	3.2. Desenvolver novos mecanismos de gestão de desempenho

5. Processos de Gestão

5.1. Planeamento Estratégico

Objetivo	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta/Produto	Resultados
1.2	Criar novas respostas para novos problemas sociais	Garantir um conjunto de novos serviços de acordo com as necessidades da população-alvo da resposta social – Centro de Dia	N.º Serviços	11	Garante-se a prestação de 10 serviços base
1.3	Aumentar e diversificar os apoios financeiros	Aumentar as receitas próprias através da angariação de novos clientes	N.º Clientes SAD	8	Resultado alcançado
			N.º Clientes Centro Dia	30	Resultado não alcançado (média mensal de 22 utentes)
		Assegurar a continuidade das parcerias que acrescentem valor à organização	N.º Parcerias	20	Resultado alcançado
		Manter recursos exógenos para financiamento da supervisão clínica do Centro de Rastreio Comunitário	Valor Financiamento	=>1 000€	Resultado alcançado abrangido pelo protocolo com o CHO
		Captação de recursos exógenos para aquisição de testes e material consumível para o Centro de Rastreio Comunitário	N.º Testes	125	Resultado alcançado abrangido pelo protocolo com a Rede de Rastreio
1.4	Fidelizar o cliente/utente através da prestação de novos serviços	Inovar na criação de serviços dirigidos à comunidade sénior	N.º Serviços	10	Deu-se início ao serviço de fisioterapia, terapia aberta à comunidade sénior
1.6	Manter e explorar oportunidades de financiamento	Captação de recursos exógenos através de candidaturas aos apoios no âmbito do Portugal 2020	N.º Candidaturas	1	Não se encontram abertas candidaturas no âmbito da intervenção da organização
		Dar continuidade ao projeto Sidade Alerta através de nova candidatura à DGS	N.º Candidaturas	1	Resultado alcançado – Candidatura aprovada

		Prorrogar a atividade da Equipa de Rua por dois anos, mediante avaliação por parte do SICAD	Grau Cumprimento	100%	Resultado alcançado – Avaliação positiva do relatório final
2.2	Orientar a gestão para os clientes/utentes	Dar continuidade à reavaliação da afetação dos recursos humanos, numa ótica de gestão eficiente para com o cliente/utente	Grau Concretização	100%	Resultado não alcançado: incapacidade de gerir eficazmente em prol do cliente, na medida em que cerca de 75% do tempo dispensado teve que ver com gestão de recursos humanos.
2.3	Promover a medição da satisfação global dos clientes/utentes	Realizar inquéritos de satisfação dos utentes/clientes	Grau Concretização	100%	Resultado alcançado
2.4	Melhorar a imagem da organização	Realizar campanhas de divulgação dos serviços prestados através do site e Facebook	N.º Iniciativas	10	Resultado alcançado
		Melhorar a visão dos clientes/utentes otimizando alguns dos serviços prestados	Grau Concretização	50%	Resultado alcançado
2.5	Melhorar a comunicação na organização	Aumentar a eficácia da comunicação, promovendo a informação ascendente e descendente	Grau Concretização	100%	Resultado alcançado quer na Equipa de Rua, quer no Sidade Alerta e Centro de Dia Resultado não no Serviço de Apoio Domiciliário
3.1	Investir na formação dos recursos humanos ao nível das competências de liderança e gestão, comportamentais e técnico-profissionais	Dotar as equipas dos diversos setores, de formação contínua ou de aperfeiçoamento por via de formações em áreas distintas	N.º Formações	>= 3	SAD: Fórum Cuidadores – 1 Elemento P+S: Resultado não alcançado SA: Treino de Rastreamento do VIH, VHB, VCB e Sífilis em contexto comunitário – 4 elementos

3.2	Desenvolver novos mecanismos de gestão de desempenho	Elaborar instrumentos que possibilitem avaliar a performance organizacional e dos colaboradores	N.º Instrumentos	1	Não foram realizados
-----	--	---	------------------	---	----------------------

5.2. Planeamento e Controlo da Gestão Financeira

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Resultados
1.1	Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade da cooperativa	Reforçar a componente interna de financiamento da atividade, reduzindo custos e aumentando as receitas próprias	Grau Concretização	100%	Resultado não alcançado por força de investimentos nas instalações da sede e pela dificuldade em manter as 30 vagas ocupadas em Centro de Dia IFAP

6. Áreas de Intervenção

6.1. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Resultados
1.5	Potenciar o trabalho em rede e explorar alianças estratégicas	Dar continuidade às parcerias já existentes – “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”; Cidadania Sénior; Comissão Acompanhamento a Idosos (CAIP)	N.º Parceiros	3	Resultado alcançado

1.6	Identificar oportunidades e explorar alianças estratégicas	Elaboração de candidaturas ao Portugal 2020	N.º Candidaturas	1	Resultado não alcançado: Não se encontram abertas candidaturas no âmbito da intervenção do SAD
2.3	Promover a medição da satisfação global dos clientes/utentes	Dar continuidade à avaliação da satisfação dos clientes	Grau de cumprimento	100%	Resultado alcançado: Os relatórios dos respetivos setores encontram-se disponíveis para consulta
2.4	Melhorar a imagem da organização	Dar continuidade ao sistema de avaliação de desempenho de forma a melhorar a visão dos utentes relativamente aos serviços prestados	% Trabalhadores	100%	Resultado não alcançado: Prevê-se que em 2018 a Direção elabore um sistema de avaliação de desempenho para iniciar um novo ciclo de avaliações.
		Participar em iniciativas de interesse geral que promovam o SAD	N.º Iniciativas	2	Resultado alcançado: esta valência tem vindo a participar em iniciativas e atividades promovidas no concelho
		Reavaliar e otimizar a prestação do serviço de alimentação	Grau satisfação clientes	90%	Resultado não alcançado: impossibilidade de renegociar a qualidade do serviço prestado
2.5	Melhorar a comunicação na organização	Dar continuidade à estratégia de comunicação entre as chefes de equipa e a direção técnica	Grau de concretização	100%	Resultado alcançado
3.1	Investir na formação dos recursos humanos ao nível das competências da liderança e gestão, comportamentais e técnico-profissionais	Criar condições para oferecer formação na área do comportamento e ao nível das técnicas de trabalho com idosos, para todas as colaboradoras	N.º Formação	12	Resultado alcançado ao nível do n.º de formações, no entanto houve pouca adesão por parte das colaboradoras
		Criar condições para oferecer formação na área da liderança para as chefes de equipa	N.º Formação	1	Resultado não alcançado por falta de oferta de formação nesta área

6.2. Centro Dia (CD)

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Resultados
1.2	Criar novas respostas para os novos problemas sociais	Implementar um conjunto de novos serviços – Teleassistência Avançada 24H/dia, Psicologia, Medicina, Fisioterapia, Teatro	N.º Serviços	5	Deu-se início ao serviço de fisioterapia e teleassistência, no entanto este último não teve adesão por parte dos utentes
1.5	Potenciar o trabalho em rede e explorar alianças estratégicas	Implementar novas parcerias – Rede Centros Dia	N.º Parceiros	1	Resultado alcançado
2.1	Apostar na qualidade e diversidade dos serviços prestados	Garantir que todos os colaboradores tenham competências operacionais, pessoais e relacionais para cada função, mantendo um elevado nível de qualidade	Grau Cumprimento	90%	Resultado alcançado em cerca de 50% dos recursos humanos com total afetação ao CD
2.3	Promover a medição da satisfação global dos clientes/utentes	Proceder à avaliação da satisfação dos clientes	Grau Cumprimento	100%	Resultado alcançado: O relatório encontra-se disponível para consulta

6.3. Porto Mais Seguro

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Resultados
1.5	Potenciar o trabalho em rede e explorar alianças estratégicas	Participação na rede R3 e CAPTS	N.º Reuniões	6	Resultado não alcançado – Reuniões previstas não foram realizadas

		Manter e aprofundar os protocolos com as entidades parceiras	N.º Protocolos	14	Resultado alcançado
		Assegurar a continuidade dos apoios ao nível do material a facultar aos utentes – serviços Partilhados do Ministério da Saúde	N.º Protocolos	1	Resultado alcançado
2.1	Apostar na qualidade e diversidade dos serviços prestados	Desenvolver o Programa de Substituição em Baixo Limiar de Exigência	N.º Clientes	20	Resultado alcançado e superado
2.2	Orientar a gestão para os clientes/utentes	Avaliar o grau de execução e qualidade da ação do projeto face aos objetivos em candidatura	Grau Concretizaçã o	100%	Resultado alcançado
2.3	Promover a medição da satisfação global dos clientes/utentes	Proceder à avaliação externa	Grau Cumpriment o	>=90%	Resultado alcançado
2.4	Melhorar a imagem da organização	Organizar eventos/atividades relacionados com questões de interesse para a comunidade no âmbito dos CAD e doenças infectocontagiosas	N.º Ações de informação e sensibilizaçã o	2	Resultado alcançado
2.5	Melhorar a comunicação na organização	Efetuar reuniões de trabalho e monitorização das atividades de projeto	N.º Reuniões	>=12	Resultado alcançado
3.1	Investir na formação dos recursos humanos ao nível das competências de liderança e gestão, comportamentais e técnico-profissionais	Formação em áreas consideradas lacunares	N.º Formações	>1	Resultado não alcançado

6.4. Sidade Alerta

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Resultados
1.5	Potenciar o trabalho em rede	Promover o envolvimento das parcerias e dos serviços da rede da Região Oeste Norte em reuniões de trabalho, no âmbito da problemática do VIH e Sida	N.º Reuniões	>= 2	Resultado não alcançado
		Desenvolver iniciativas locais e regionais integradas, de realização de rastreios, de sensibilização e informação, com parceiros nacionais e internacionais	N.º Iniciativas	2	Resultado alcançado
		Desenvolver e implementar estratégias de divulgação junto da comunidade e organizações locais, através da participação na Rede Social	N.º Reuniões	>= 2	Resultado alcançado
		Assegurar o contributo para o desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação das políticas VIH e Sida como membros do Fórum Nacional para a Sociedade Civil (FNCS)	N.º Reuniões	4	Resultado alcançado
		Assegurar a representação do FNCS na Comissão do PTS	N.º Reuniões	12	Resultado não alcançado - Terminou o mandato da representatividade por parte da Acompanhante
		Realizar o diagnóstico sobre a prevalência, conhecimentos e atitudes face ao VIH e Sida na população da zona geográfica do AceS ON, através da realização de rastreios/aplicação de questionários	N.º Rastreios e Questionários	50	Resultado alcançado

		Promover o envolvimento dos municípios da Região Oeste Norte nas estratégias de prevenção e controlo das doenças infetocontagiosas	N.º Reuniões	5	Resultado alcançado - Envolvimento dos Municípios na Semana Europeia do Teste
2.1	Apostar na qualidade e diversidade dos serviços prestados	Consolidar a participação em trabalhos desenvolvidos pela Rede Sobre Trabalho Sexual	N.º Reuniões	3	Resultado não alcançado - Não se efetuaram as reuniões previstas
		Envolvimento na uniformização de procedimentos e recolha/reporte de dados epidemiológicos com vista a melhorar o sistema nacional de vigilância	N.º Reuniões	2	Resultado alcançado
		Articular com a entidade de supervisão laboratorial com a disponibilização dos mecanismos de controlo de qualidade adequados ao funcionamento do Centro de Rastreio	Grau cumprimento	100%	Resultado alcançado
		Participar ativamente na Rede de Rastreio Comunitário (RRC)	N.º Rastreios realizados	=>250	Resultado alcançado - 323 rastreios realizados
		Dinamizar atividades do Plano Local de Saúde na zona do ACeS ON	N.º Testes realizados	50	Resultado alcançado - 72 rastreios realizados
2.3	Promover a medição da satisfação global dos clientes/utentes	Aplicação de questionários de satisfação	Grau cumprimento	100%	Resultado alcançado
2.4	Melhorar a imagem da organização	Divulgar e promover o projeto Sidade Alerta nas redes sociais e comunicação social	N.º Indivíduos a atingir	>= 150	Resultado alcançado
		Desenvolver e implementar estratégias e instrumentos de divulgação/informação adequada do público-alvo	Grau cumprimento	100%	Resultado alcançado
2.5	Melhorar a comunicação na organização	Consolidar a identidade da equipa em torno dos objetivos definidos mediante uma reflexão interna participada e sistemática	N.º Reuniões	>=6	Resultado alcançado

7. Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua

7.1. Monitorização e Avaliação

Dinâmica	Responsável	Periodicidade	Execução	Fonte
Plano de Atividades (PA)	D DT	Anual	Recolha dados Elaboração do PA	DT CS SF
Relatório de Atividades (RA)	D DT	Anual	Recolha dados Elaboração do RA	DT CS SF
Avaliação de Desempenho	D DT CS	Anual	Avaliação de Desempenho Individual Retorno de Informação	D DT CS
Avaliação Global da Satisfação dos Utentes/Clientes	DT CS	Anual	Questionários de Avaliação da Satisfação Retorno de Informação	DT CS

7.2. Melhoria Contínua

Dinâmica	Objetivo	Periodicidade	Meta	Fonte
Reuniões de gestão e coordenação	Identificar áreas a melhorar Planeamento das áreas de execução Definição de indicadores e responsabilidades	Quinzenal	Planos de melhoria Ações a implementar	DT CS AD M AS
Situações pontuais	Acompanhar, supervisionar e/ou corrigir	Pontual	Efetuar a monitorização do plano	Todos os colaboradores

8. Processos de Suporte

8.1. Comunicação Interna e Externa

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Resultados
2.5	Melhorar a comunicação na organização	Realizar reuniões gerais de trabalhadores	N.º reuniões anuais	2	1 Reunião geral
		Realizar reuniões de coordenadores	N.º reuniões anuais	12	6 Reuniões
		Dinamização da página do Facebook	N.º seguidores	>1 500	1 361 Seguidores

8.2. Económico

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta	Resultados
1.1	Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade da cooperativa	Dar continuidade a uma gestão eficiente das compras de bens e serviços em todos os setores da organização	Grau de concretização	100%	Resultado alcançado

9. Plano de Meios

9.1. Recursos Humanos

9.1.1. Número de Trabalhadores por Setor

Função	SAD e CD				Projetos	
	Efetivo	Contrato	CEI +	Estágio Profissional	Contrato	Prestação serviços
Direção Técnica	1					
Administrativo	1					
Técnico Serviço Social					1	
Psicólogo					1	
Enfermeiro						3
Ajudante Familiar	5	1				
Ajudante Ação Direta		2				
Monitor/Animador					1	
Animador Sociocultural				1	1	
Cozinheira	1					
Auxiliar de Serviços Gerais		5	1			
Total Trabalhadores por Setor	8	8	1	1	4	3
Total Trabalhadores						25

9.1.2. Afetação dos Trabalhadores aos Setores

Função	SAD	CD	P+S	SIDADE ALERTA	Total	Observações
Direção Técnica	1	1	1	1	1	
Administrativo	1	1	1	1	1	
Técnico Serviço Social	1 a 50%		1 a 50% 1 a 50%	1 a 50%	1	
Psicólogo			1 a 40%	1 a 60%	1	
Enfermeiro			1 a 50% 1 a 50%	1 a 50%	3	
Ajudante Familiar	6				6	
Ajudante Ação Direta		2			2	
Monitor/Animador			1		1	
Animador Sociocultural		1		1	2	
Cozinheiro	1				1	
Auxiliar de Serviços Gerais	4	2			6	

9.2. Outras atividades

Atividade	Descrição	Resultados
Iniciativas na comunidade	Realização de rastreios ao VIH, Hepatites Virais e Sífilis	323 Rastreios
	Ações de prevenção e sensibilização VIH, Hepatites Virais e Sífilis	10 Ações
	Semana Europeia do Testes VIH – Infeções Virais	112 Rastreios
	Dia Mundial da Luta Contra a SIDA – Sensibilizar e mobilizar a comunidade	9 Rastreios
	II Feira da Saúde	Visibilidade da instituição
	Ações de sensibilização e informação – Dimensões da toxicodependência	6 Ações
Formação	Cuidadores Formais – CMP e ADEPE	Aumento da eficácia na intervenção desenvolvida

10. Demonstrações Financeiras 2017

10.1. Balanço 2017

ACOMPANHA, C.R.L.

BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		8 400,02	8 400,02
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		(61 558,01)	(65 172,58)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		432 103,20	454 645,30
		378 945,21	397 872,74
Resultado líquido do período		(29 657,66)	3 614,57
		349 287,55	401 487,31
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		349 287,55	401 487,31
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		50 000,00	50 000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		50 000,00	50 000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		59 162,31	43 322,00
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		8 432,60	9 038,64
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		24 204,99	27 670,81
Diferimentos		(10 703,32)	
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		81 096,58	80 031,45
Total do passivo		131 096,58	130 031,45
Total do Capital Próprio e do Passivo		480 384,13	531 518,76

Página 2 de 2

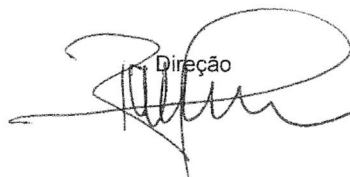
ACOMPANHA
Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Contribuinte N.º 504 658 611
Rua Marquês de Pombal, nº15
2520-476 Peniche
Tel.: 262 781 706 Telex.: 936 027 590

ACOMPANHA, C.R.L.

BALANÇO
DEZEMBRO 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2017	2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		8 400,02	8 400,02
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		(61 558,01)	(65 172,58)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		432 103,20	454 645,30
		378 945,21	397 872,74
Resultado líquido do período		(29 657,66)	3 614,57
		349 287,55	401 487,31
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		349 287,55	401 487,31
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		50 000,00	50 000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		50 000,00	50 000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		59 111,80	43 271,47
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		8 432,60	9 038,64
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		24 204,99	27 670,81
Diferimentos		(10 703,32)	
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		81 046,07	79 980,92
Total do passivo		131 046,07	129 980,92
Total do Capital Próprio e do Passivo		480 333,62	531 468,23

Página 2 de 2


Direção

ACOMPANHA
Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Contribuinte Nº 504 658 611
Rua Marquês de Pombal, nº15
2520-476 Peniche
Tel.: 262 781 706 Telex.: 936 027 590

10.2. Demonstração de Resultados 2017

ACOMPANHA, C.R.L.



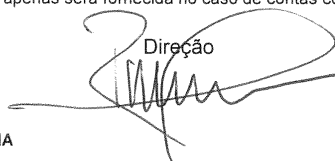
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2017	2016 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		113 095,23	95 395,69
Subsídios à exploração		257 364,01	253 212,95
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(116 825,86)	(110 080,36)
Gastos com o pessoal		(284 004,85)	(240 391,71)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		45 472,21	43 353,83
Outros gastos		(19 392,78)	(7 555,56)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4 292,04)	33 934,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(22 323,97)	(23 495,65)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(26 616,01)	10 439,19
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(3 041,65)	(6 824,62)
Resultado antes de impostos		(29 657,66)	3 614,57
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(29 657,66)	3 614,57
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Licenciado a: ACOMPANHA

Direção


ACOMPANHA
Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Contribuinte Nº 504 858 611
Rua Marquês de Pombal, nº15
2520-476 Peniche
Tel.: 262 781 706 Telex.: 936 027 590

06-04-2018

10.3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

ACOMPANHA – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2018

Nota Introdutória

A Acompanha – Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, é uma cooperativa sem fins lucrativos que tem como objeto apoiar famílias e comunidades socialmente desfavorecidas, pessoas idosas e pessoas com deficiência, podendo, para o efeito desenvolver programas de apoio dirigidos para situações de doença, velhice, deficiência e carências económicas graves. Teve início de atividade a 8 de novembro de 1999, contribuinte 504 658 611, com sede na Rua Adelino Amaro da Costa, r/c, s/n, em Peniche, com o capital social de 2.500,00€, matriculada na Conservatória do Registo Predial/Comercial de Peniche sob o n.º 59. Atualmente a sede da Cooperativa é na Rua Marquês de Pombal, n.º 15, em Peniche.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos fundamentais definidos no SNC. Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações da instituição, em conformidade com os princípios contabilísticos de prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sob a forma e materialidade.

No presente exercício não ocorreram mudanças de política, e ou critérios contabilísticos. Assim, em todos os aspetos significativos os saldos do corrente ano são comparáveis com o ano anterior.

Os bens do ativo imobilizado corpóreo e incorpóreo são registados ao custo de aquisição.

As amortizações foram efetuadas pelo método de quotas constantes, e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto – Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

A 31 de dezembro de 2018:

Conta 21 – Clientes- Apresenta um saldo de **15.868,87€** (quinze mil, oitocentos e sessenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos). Este saldo é referente aos serviços prestados em dezembro no valor de 9.074,12€ (nove mil e setenta e quatro euros e doze cêntimos), à dívida do Vítor Dionísio no valor de 1.111,97€ (mil, cento e onze euros e noventa e sete cêntimos), à dívida de quotas no valor de 444,00€ (quatrocentos e quarenta e quatro euros) e a dívidas de vários utentes desde o início de atividade da Acompanha.

Conta 22 – Fornecedores – Apresenta um saldo de **70.781,32€** (setenta mil, setecentos e oitenta e um euros e trinta e dois cêntimos). Este valor é referente a dívidas que temos com os nossos fornecedores, sendo que as mais relevantes são:

- Cercipeniche – 24.539,17€ (vinte e quatro mil, quinhentos e trinta e nove euros e dezassete cêntimos). Durante este ano foi liquidado 2.800,00€ (mil e oitocentos euros);
- Serunion – 19.309,82€ (dezanove mil, trezentos e nove euros e oitenta e dois cêntimos). Durante este ano foi liquidado 13.832,85€ (treze mil, oitocentos e trinta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos));
- Penichauto – 3.957,86€ (três mil, novecentos e cinquenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos). Durante este ano foi liquidado 2.733,12€ (dois mil, setecentos e trinta e três euros e doze cêntimos);

No ano de 2017 foram realizados pagamentos a fornecedores no valor total de 55.447,42€ (cinquenta e cinco mil quatrocentos e quarenta e sete euros e quarenta e dois cêntimos).

Conta 24 – Estado e outros entes públicos – Apresenta um saldo de **9.645,68€** (nove mil, seiscentos e quarenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos). Este valor é referente a Segurança Social, IRS e trabalho independente do mês de dezembro. Valores liquidados em janeiro de 2019.

Conta 25 – Financiamentos obtidos – Apresenta um saldo de **50.000,00€** (cinquenta mil euros). Este valor é referente à conta caucionada.

Conta 27 – Outras contas a receber e a pagar - Apresenta um saldo de **13.100,00€** (treze mil e cem euros). Nesta conta o valor mais relevante:

- Betonit – 10.000,00€ (dez mil euros). Durante este ano realizamos pagamento no valor de 6.000,00€ (seis mil euros).

Conta 63 – Gastos com o pessoal – Apresenta um saldo de **296.345,25€** (duzentos e noventa e seis mil, trezentos e quarenta e cinco euros e vinte cinco cêntimos).

Conta 68 – Outros gastos e perdas - Apresenta um saldo de **6.408,49€** (seis mil, quatrocentos e oito euros e quarenta e nove cêntimos). Neste valor esta incluído a devolução ao IFAP.

Conta 75 – Subsídios à exploração - Apresenta um saldo de **255.597,31€** (duzentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e sete euros e trinta e um cêntimos). Este valor é referente aos recebimentos das seguintes instituições:

- Segurança Social – 93.783,60€ (noventa e três mil, setecentos e oitenta e três euros e sessenta e três cêntimos) - Acordos de Cooperação - SAD;
- Segurança Social – 32.141,92€ (trinta e dois mil, cento e quarenta e um euros e noventa e dois cêntimos) - Acordos de Cooperação - CD;
- IEF – 10.307,56€ (dez mil, trezentos e sete euros e cinquenta e seis cêntimos) - CEI+ e EE;

Relatório de Atividades e Contas 2017

- SICAD – 69.446,40€ (sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos) - Porto Mais Seguro;
- DGS – 49.917,83€ (quarenta e nove mil, novecentos e dezassete euros e oitenta e três cêntimos) - Sidade Alerta.

Conta 78 – Outros rendimentos e ganhos – Apresenta um saldo de **24.036,35€** (vinte e quatro mil, trinta e seis euros e trinta e cinco cêntimos). Este valor é referente aos carretos, donativos e quotas.

- Camara Municipal de Peniche – 14.400,00€ (catorze mil e quatrocentos euros);
- Junta de Freguesia de Peniche – 4.800,00€ (quatro mil e oitocentos euros).

11. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS RESPEITANTE AO EXERCÍCIO DO ANO DE 2017 DA ACOMPANHA – COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

Dando cumprimento aos Estatutos e no cumprimento das funções que por estes estão determinadas, vem o Conselho Fiscal proceder à análise das contas e documentação escrituradas pela ACOMPANHA, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, relativamente ao ano de 2017.

- Verifica-se que os resultados apresentados, demonstram ser fruto de boa gestão e orientação de acordo com o respetivo Plano de Atividades e Orçamento.
- O Balanço Geral reflecte com clareza o património desta Cooperativa e as amortizações e reintegrações fizeram-se de acordo com a lei.
- Assim, as Contas do Exercício de 2017 têm a nossa aprovação, sendo Parecer deste Conselho Fiscal que se aprovelem em Assembleia Geral.
- Que à Direcção, trabalhadores e colaboradores da ACOMPANHA, CRL se reconheça o mérito do trabalho desenvolvido em favor da população do concelho de Peniche.

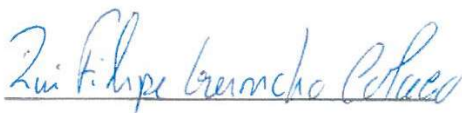
Peniche, 6 de abril de 2018

O Presidente do Conselho Fiscal
Jorge Serafim Abrantes



1º Vogal

Rui Filipe Guincho Colaço



2º Vogal

António Bruno da Costa

